

Perfil no Mês



Março/2025

1,26%



Rentabilidade no Mês



0,96%

CDI no mês



0,56%

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,26% o que representa 112,51% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a, estabelecido na política de investimentos e 130,35% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,56% o que representa 92,07% do benchmark e 118,97% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

130,35%

Perfil vs CDI

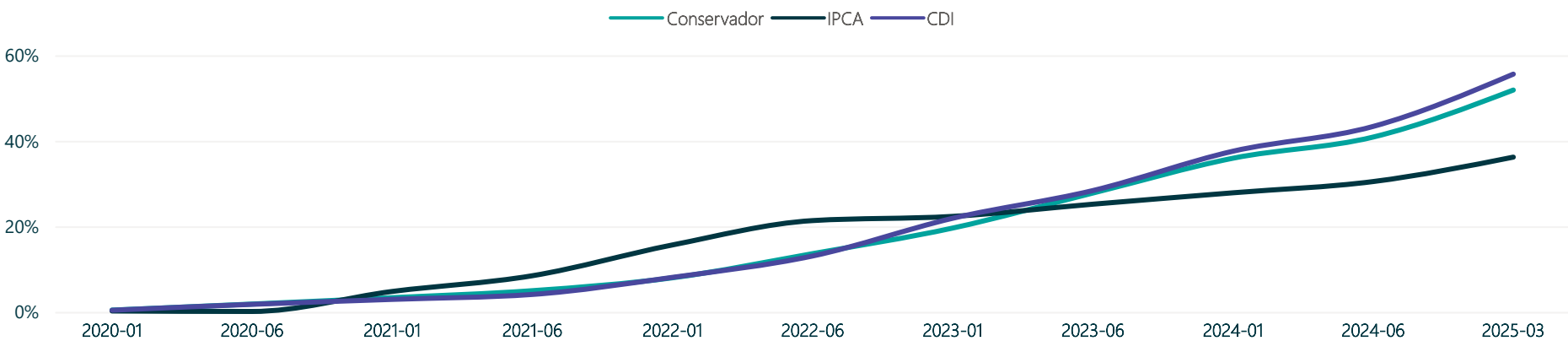
3,87%

IPCA + 5,30% no Mês

112,51%

Perfil vs IPCA + 5,30%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	1,26%	3,56%	9,94%	23,32%	37,38%	46,45%	50,24%
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%



Histórico de Rentabilidade

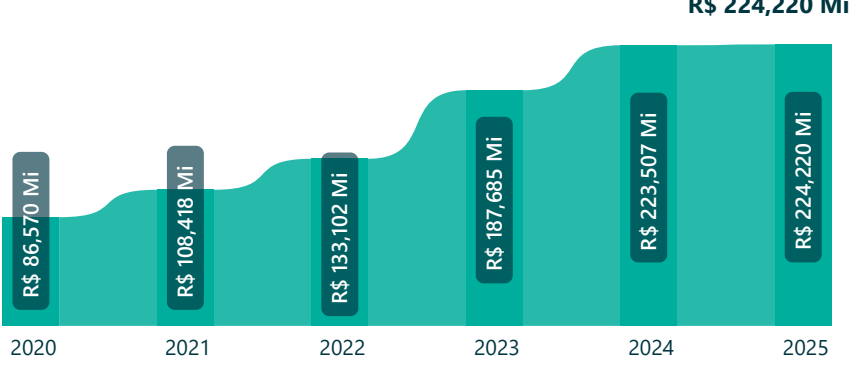
Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,26%	1,00%	1,26%										3,56%
2024	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%	0,85%	0,55%	0,79%	0,58%	0,11%	8,76%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	51,92%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	26,31%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	13,41%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	8,36%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 224,220 Mi	0,32%
2024	223,507 Mi	16,03%
2023	187,69 Mi	26,55%
2022	137,85 Mi	21,35%
2021	108,42 Mi	20,15%
2020	86,57 Mi	

Evolução Patrimonial



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilstituído, cresceu **0,32%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **64,25%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desancoragem. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores		
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30		Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 224,220 Mi	Núm. Meses Positivos	62	63
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,35%	Núm. Meses Negativos	1	-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,44%	Núm. Meses Acima do CDI	33	-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	30	-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84%	1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27%	0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS				



Perfil no Mês



Março/2025

1,62%



Rentabilidade no Mês



0,96%

CDI no mês



0,56%

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,62% o que representa 140,36% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a estabelecido na política de investimentos e 167,77% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,86% o que representa 96,80% do benchmark e 128,85% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com forte alta de 6,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

167,77%

Perfil vs CDI

3,98%

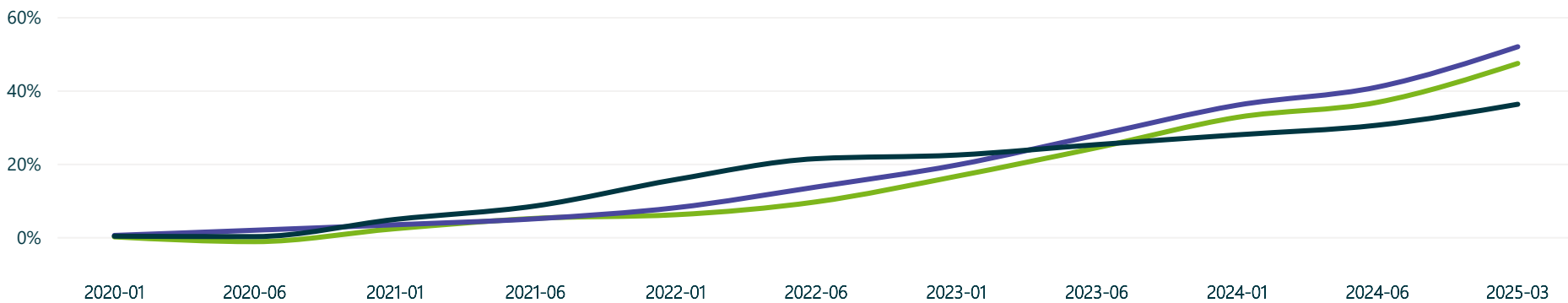
IPCA + 5,80% no Mês

140,36%

Perfil vs IPCA + 5,80%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	1,62%	3,86%	9,43%	24,32%	34,91%	43,30%	54,71%
CDI	0,96%	2,99%	25,02%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%

Moderado CDI IPCA



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,52%	0,67%	1,62%										3,86%
2024	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%	0,60%	0,67%	1,28%	1,41%	0,28%	0,59%	0,34%	-0,19%	7,30%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,24%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	47,09%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	23,86%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	12,16%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	7,58%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	9,30%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 45,142 Mi	4,69%
2024	R\$ 43,023 Mi	19,32%
2023	R\$ 34,71 Mi	27,66%
2022	R\$ 25,11 Mi	21,35%
2021	R\$ 21,62 Mi	0,78%
2020	R\$ 21,45 Mi	

Evolução Patrimonial

R\$ 45,142 Mi

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **0,32%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **64,25%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desancoragem. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Moderado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 45,142 Mi	Núm. Meses Positivos	5063
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,57%	Núm. Meses Negativos	13-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,76%	Núm. Meses Acima do CDI	30-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,80%	Núm. Meses Abaixo do CDI	33-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	2,22%1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-4,45%0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			



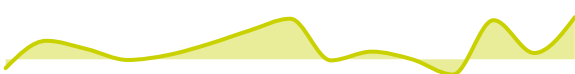
Perfil no Mês



Março/2025

2,06%

Rentabilidade no Mês



0,96%

CDI no mês



0,56%

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 2,06%, o que representa 172,10% do benchmark de IPCA + 8,70% a.a estabelecido na política de investimentos e 213,24% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 4,32% o que representa 104,81% do benchmark e 144,39% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com forte alta de 6,08%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

213,24%

Perfil vs CDI

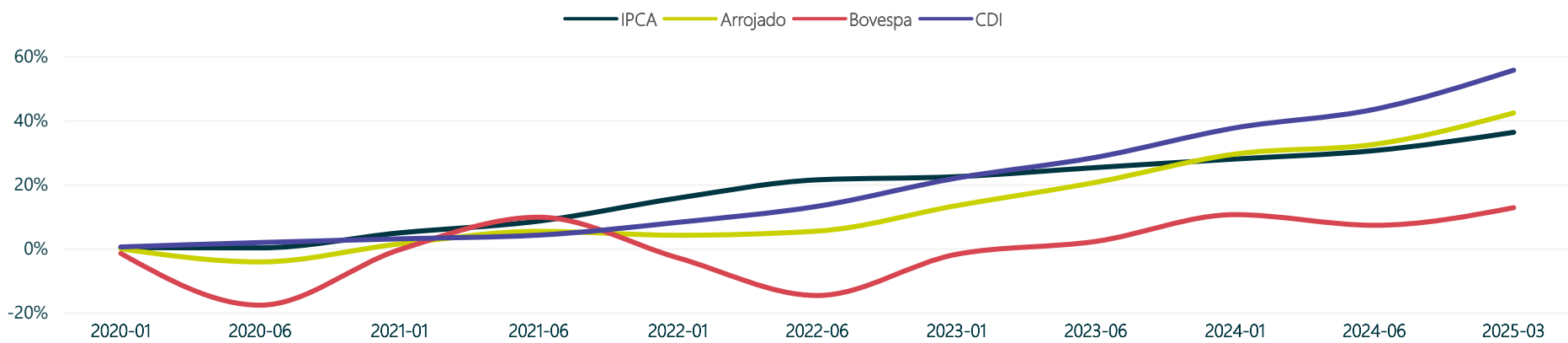
4,12%

IPCA + 6,30% no Mês

172,10%

Perfil vs IPCA + 6,30%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	2,06%	4,32%	8,41%	25,83%	31,98%	39,56%	58,80%
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,91%	0,31%	2,06%										4,32%
2024	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%	1,98%	-0,05%	0,37%	-0,00%	-0,74%	4,92%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,22%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	-0,21%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 41,86%
Ações	Bovespa	Renda Variável	<div><div></div></div> 19,38%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 21,21%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	<div><div></div></div> 10,81%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	<div><div></div></div> 6,74%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 26,837 Mi	6,77%
2024	R\$ 25,020 Mi	18,91%
2023	R\$ 20,29 Mi	3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	6,09%
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,84 Mi	

Evolução Patrimonial

R\$ 26,837 Mi

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **6,77%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **8,18%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desancoragem. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 26,837 Mi	Núm. Meses Positivos	4063
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,94%	Núm. Meses Negativos	23-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 1,19%	Núm. Meses Acima do CDI	31-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	32-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,94%1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,35%0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			



Perfil no Mês



Março/2025

1,01% ▼

Rentabilidade no Mês



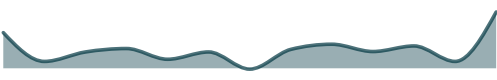
0,96%

CDI no mês



0,56%

IPCA no mês



Perfil no Mês: No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,01% o que representa 100,41% do benchmark, que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 104,45% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,10% o que representa 99,41% do benchmark e 103,45% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

104,45%

Perfil vs CDI

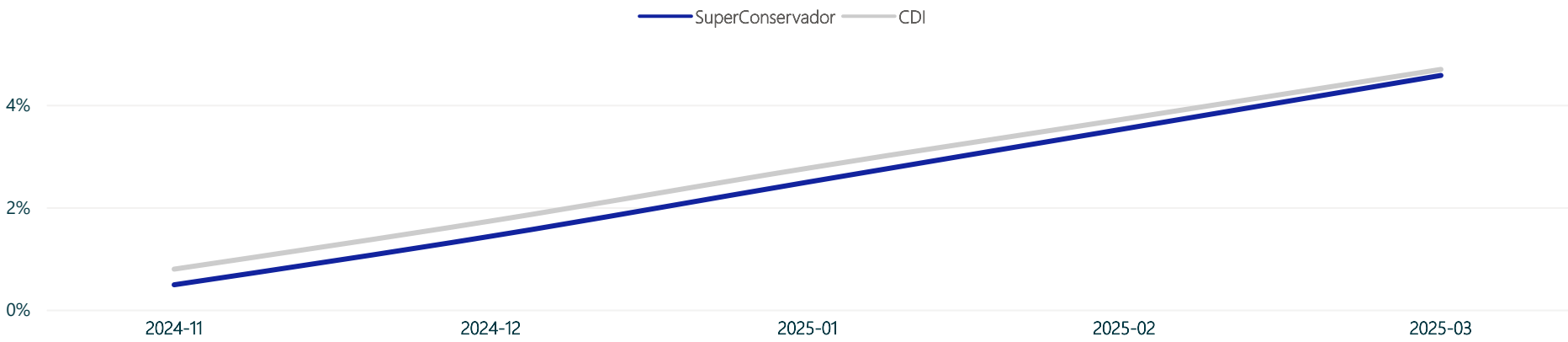
1,00%

Rent. 104% do CDI

100,41%

% T do 104% do CDI

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	1,01%	3,10%	-	-	-	-	-
CDI	0,96%	2,99%	11,28%	25,02%	41,60%	50,68%	54,03%
IPCA	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%	14,72%	27,68%	35,47%



Histórico de Rentabilidade

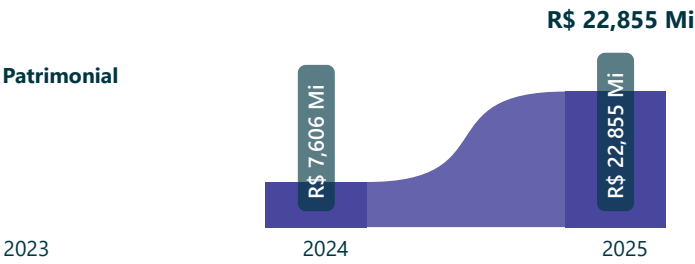
Ano	janeiro	fevereiro	março	novembro	dezembro	Total
2025	1,04%	1,02%	1,01%			3,10%
2024				0,48%	0,94%	1,43%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 59,96%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 30,39%
Títulos Públicos Selic	IPCA	Renda Fixa	<div><div></div></div> 9,65%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025 ★	R\$ 22,855 Mi	▲ 66,72%
2024	R\$ 7,606 Mi	

Evolução Patrimonial



Cenário Macro

O cenário econômico global permanece desafiador, marcado por incertezas na condução da política econômica nos Estados Unidos, especialmente no que se refere à política comercial e seus impactos sobre o crescimento mundial. Os bancos centrais das principais economias continuam firmes em seus esforços para conter a inflação, mesmo em um ambiente de mercados de trabalho aquecidos. Essa conjuntura exige cautela adicional por parte das economias emergentes, dada a volatilidade internacional e os possíveis impactos sobre fluxos de capitais e condições financeiras.

No âmbito doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm mostrado dinamismo, embora com sinais de moderação. A inflação segue acima da meta, com elevação das expectativas para os anos seguintes, o que reforça um quadro de desancoragem. O crescimento do PIB tem desacelerado, com redução no consumo das famílias e sinais de enfraquecimento em alguns setores, embora o mercado de trabalho continue aquecido. O crédito, por sua vez, mostra sinais de desaceleração, com maior cautela na concessão e juros mais elevados, mesmo diante de um mercado de capitais ainda dinâmico.

O ambiente inflacionário de curto prazo é adverso, com destaque para a inflação de serviços, que permanece elevada. O câmbio pressionado e os preços de alimentos também contribuem para a persistência da inflação. A credibilidade das políticas econômicas e o compromisso com a sustentabilidade fiscal tornam-se ainda mais importantes para evitar impactos negativos sobre a taxa de juros neutra e a eficácia da política monetária.

Diante desse contexto, foi considerada necessária uma postura mais contracionista para conter as pressões inflacionárias e realinhar as expectativas. O ajuste realizado na taxa básica de juros visa garantir a convergência da inflação à meta ao longo do horizonte relevante, ao mesmo tempo em que busca mitigar os impactos sobre a atividade econômica e o emprego. A sinalização futura aponta para ajustes adicionais de menor magnitude, condicionados à evolução da inflação e dos riscos internos e externos que ainda cercam a economia brasileira.

Em março de 2025, o Ibovespa teve forte valorização de 6,08%, impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo bom desempenho de ações cíclicas domésticas, como Magazine Luiza, Minerva e Cogna, refletindo o otimismo com o fim do ciclo de alta de juros e a rotação global de capital para emergentes. Apesar da alta, o índice encontrou resistência nos 133.904 pontos e encerrou o mês em 130.259,54, com analistas apontando possibilidade de correção no curto prazo. O desempenho contrasta com quedas acentuadas nos índices americanos, afetados por incertezas nas políticas comerciais dos EUA. A entrada líquida de mais de R\$ 4 bilhões reforçou o papel dos estrangeiros como principais compradores na B3.

**A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	SuperConservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (SuperConservador) - R\$ 22,855 Mi	Núm. Meses Positivos	5
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - Perfil criado em 04/11/2024	Núm. Meses Negativos	0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - Perfil criado em 04/11/2024	Núm. Meses Acima do CDI	5
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - 104% do CDI	Núm. Meses Abaixo do CDI	0
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,04%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	0,48%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

